

Vá a uma loja da baixa de Faro e vote na árvore n.º 78.

Turma s4C – Professora Ilda Silva

16- Último Poema

É Natal, nunca estive tão só.
Nem sequer neva como nos versos
do Pessoa ou nos bosques
da Nova Inglaterra.
Deixo os olhos correr
entre o fulgor dos cravos
e os dióspiros ardendo na sombra.
Quem assim tem o verão
dentro de casa
não devia queixar-se de estar só,
não devia.

***Eugénio de Andrade, in
'Rente ao Dizer'***

